

Renovação no Senado pode chegar a 50%

Casa deve ter de 21 a 40 novos integrantes a partir de janeiro

NELSON BREVE

DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA - As mais recentes pesquisas eleitorais indicam que a renovação no Senado pode chegar a 50% na próxima legislatura. Levantamento feito pelo **Jornal do Brasil** mostra que a Casa Revisora do Congresso terá de 21 a 40 novos senadores a partir de janeiro do ano que vem.

Para que a maior renovação se confirme, porém, duas hipóteses precisam ocorrer: 1) os oito senadores, que têm mandato até 2006 e disputam a eleição para governos estaduais ou para a vice-presidência da República, consigam se eleger; e 2) todos os 18 senadores que correm o risco de não se reelegerem fiquem de fora.

De acordo com as pesquisas eleitorais, apenas 10 dos atuais senadores estariam virtualmente reeleitos. Os Estados do Acre, de Alagoas e de Roraima devem reeleger seus dois senadores. Eles são, respectivamente, Marina Silva (PT) e Nabor Júnior (PMDB), Renan Calheiros

(PMDB) e Teotônio Vilela (PSDB) e Romero Jucá (PSDB) e Marluce Pinto (PMDB).

Os senadores Ramez Tebet (PMDB-MS), Gerson Camata (PMDB-ES), Osmar Dias (PDT-PR) e Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) também devem retornar à Câmara Alta. Assim como Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), que renunciou no ano passado para não se submeter a um processo de cassação, depois de ter sido acusado de violação do painel eletrônico de votação.

Os senadores Jefferson Péres (PDT) e Bernardo Cabral (PFL) disputam as duas cadeiras que representam o Amazonas com o deputado Arthur Virgílio Neto (PSDB). No Rio Grande do Norte, a primeira vaga está praticamente assegurada para o ex-governador Garibaldi Alves (PMDB), mas a segunda está em disputa entre dois senadores que representam o Estado nesta legislatura: Agripino Maia (PFL)

e Geraldo Melo (PSDB).

Além de Garibaldi, outros nove ex-governadores estão praticamente eleitos e farão parte dos novos senadores: os tucanos Tasso Jereissati (CE), Dante de Oliveira (MT) e Eduardo Azeredo (MG); os pefelistas Roseana Sarney (MA) e César Borges (BA); os pemedebistas Valdir Raup (RO) e José Maranhão (PB); o petista Cristovam Buarque (DF); e o socialista João Capiberibe (AP).

Outros ex-governadores com chances de se eleger são Wilson Braga (PFL) e Tarcísio Buriti (PMDB), que disputam uma vaga pela

Paraíba; Francisco de Moraes (PMDB), o *Mão Santa*, que disputa uma vaga com o senador Freitas Neto (PSDB), candidato à reeleição; Moisés Avelino (PMDB-TO); Orestes Quércia (PMDB-SP); Pedro Pedrossian (PST-MS); Leonel Brizola (PDT-RJ); Epitácio Cafeteira (PDT-MA); e Iris Rezende (PMDB-GO).

Apenas 10 dos atuais senadores estariam virtualmente reeleitos